

## EDITORIAL

Temos a satisfação de apresentar ao leitor o trigésimo terceiro fascículo de *Educação & Filosofia*, que adentra no décimo sétimo ano de atividades editoriais, renovando o propósito de participação na produção filosófica e educacional do país, abrindo espaço para a publicação de trabalhos inéditos nas áreas de interesse do periódico.

Neste número, além das seções costumeiras de artigos, comunicações e resenhas, incluímos também a homenagem da Diretoria e Conselho Editorial de *Educação & Filosofia* à memória de dois eminentes filósofos, com os quais alguns de nós tivemos a oportunidade de manter conversação. Neste número prestamos o nosso reconhecimento à contribuição que nos foi legada por Henrique Cláudio de Lima Vaz, cuja produção filosófica como presença ativa na vida cultural brasileira dispensa apresentações. O legado do Padre Lima Vaz permanecerá como a expressão original da filosofia brasileira. Arnaldo Fortes Drummond teceu a oração fúnebre em homenagem ao Padre Lima Vaz, cujo falecimento se deu em 2002.

Uma outra homenagem fúnebre, de autoria de Humberto Aparecido de Oliveira Guido, é dedicada à memória de Franco Ratto, colaborador regular do nosso Periódico nos últimos três anos. O Professor Franco Ratto exerceu as suas atividades docentes no Departamento de Estudos Filosóficos e Epistemológicos da Universidade de Roma "*La Sapienza*", deixou uma obra significativa dedicada ao estudo das obras de Hobbes e Vico.

Ainda registra este número nossa homenagem ao Professor Carlos Alberto Storti, que construiu sua carreira docente junto ao Departamento de Música e que, quando de seu passamento, ocupava a Diretoria da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais (FAFCS) desta Universidade.

Além das três homenagens póstumas, compõem este número sete artigos, três comunicações e duas resenhas. Dos artigos da área de Filosofia, dois deles resultaram do trabalho de doutorado dos Professores Arnaldo Fortes Drummond e Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sahd. Em *O agir econômico e a morte do mercado*,

Arnaldo Fortes Drummond retoma o pensamento de Adam Smith em uma perspectiva ético-política com o firme propósito de formular a crítica filosófica ao panorama político contemporâneo. Com o seu artigo, *O problema da guerra na política de Rousseau*, Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sahd oferece novas contribuições para a filosofia política, apresentando os resultados das incursões do autor no *corpus* da obra do pensador genebrino. Complementando os artigos filosóficos, apresentamos a tradução do artigo de Jean-Marc Ferry, *Habermas: crítico de Hannah Arendt*, publicado originalmente na revista **Esprit**; Sílvia Gombi Borges dos Santos traduziu o texto e cuidou de todos os trâmites legais junto à revista francesa, sem o que não teria sido possível a publicação deste texto, até então inédito em língua portuguesa. A tradução, enviada a nosso periódico há alguns anos, aguardava a carta de cessão dos direitos autorais por parte da editora francesa, à qual também somos gratos pela gentileza.

Temos a satisfação de publicar os trabalhos resultantes de pesquisas educacionais. São quatro artigos que explicam e problematizam temas ligados à História da Educação, à Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, e também, à Metodologia do Ensino Superior. Em *Motivações sociais e rendimento acadêmico universitário*, os pesquisadores José Augusto Dela Coleta, Dinorah Maria de Almeida e Borges e Marília Ferreira Dela Coleta analisam o desempenho acadêmico de estudantes universitários. Ana Maria de Oliveira Cunha, professora do Instituto de Biologia e do Programa de Mestrado em Educação, nos brinda com o seu trabalho intitulado *A mudança epistemológica do professor de Ciências e Biologia*, cuja maior virtude é o enfoque interdisciplinar da formação do professor, não se restringindo tão só à área específica, mas percorrendo também as disciplinas da Filosofia da Ciência, Psicologia Evolutiva e Filosofia da Educação.

Complementam os artigos da área de Educação dois trabalhos no âmbito da História da Educação. Ivan Aparecido Manoel é o autor de *O movimento histórico: produto da (des) razão, um ensaio sobre a filosofia católica da história (1800-1960)*. Em *Universidades locales: ejemplos de marcos de interacción para el establecimiento contencioso de convenciones culturales*, Luis Arturo Ávila Meléndez apresenta um

estudo do desenvolvimento de universidades locais orientado pela construção das condições históricas e das relações de poder.

O intelectual italiano Benedetto Croce é lembrado pela ocasião dos 50 anos do seu falecimento. Maurizio Martirano, pesquisador do Istituto per la Storia del Pensiero Filosofico e Cientifico Moderno del C.N.R. de Nápoles, oferece uma releitura dos escritos filosóficos de Croce. A comunicação, *Os estudos estéticos de Benedetto Croce na cultura brasileira, em comemoração ao jubileu do seu falecimento*, de Humberto Aparecido de Oliveira Guido, apresenta uma síntese dos diversos trabalhos de personalidades do mundo acadêmico brasileiro que se dedicaram à análise do pensamento de Croce. A terceira comunicação, *Pesquisa científica e evolução social*, de José Mauricio de Carvalho, elucida o impacto do desenvolvimento científico e tecnológico na vida cotidiana.

Finalmente, duas resenhas encerram este número. *Thomas Hobbes e la fondazione della politica moderna*, organizado por Giuseppe Sorigi, Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1999, é a última contribuição enviada por Franco Ratto, que nos últimos três anos se encarregou de manter em atividade a seção de Resenhas do nosso Periódico. *L'etica dello storicismo*, de Giuseppe Cacciatore, publicado em 2000 pela Milella Edizione de Lecce, foi elaborada por Humberto Aparecido de Oliveira Guido.

O Conselho Editorial e a Diretoria de *Educação & Filosofia* esperam que este número contribua para o debate dos temas filosóficos e educacionais, oferecendo novas idéias para a construção da cultura brasileira. Reiteramos mais vez a nossa inestimável gratidão aos colaboradores deste número, sem os quais não teríamos como manter por dezesseis anos ininterruptos esta Revista, apesar de todas as dificuldades enfrentadas ao longo dos anos e das sucessões de governos.

Os Editores.